

Alimento, Nutrição e Saúde 3

Givanildo de Oliveira Santos
(Organizador)



Alimento, Nutrição e Saúde 3

Givanildo de Oliveira Santos
(Organizador)



Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integradada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Givanildo de Oliveira Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A411 Alimento, nutrição e saúde 3 / Organizador Givanildo de Oliveira Santos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-651-5

DOI 10.22533/at.ed.515200312

1. Alimentação sadia. 2. Saúde. 3. Nutrição. I. Santos, Givanildo de Oliveira (Organizador). II. Título.

CDD 613.2

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

O presente livro “Alimento, Nutrição e Saúde 3” está composta por 19 capítulos com vasta abordagens temáticas. Durante o desenvolvimento dos capítulos desta obra, foram abordados assuntos interdisciplinar, na modalidade de artigos científicos, pesquisas e revisões de literatura capazes de corroborar com o desenvolvimento científico e acadêmico.

O objetivo central desta obra foi descrever as principais pesquisas realizadas em diferentes regiões e instituições de ensino no Brasil, dentre estas, cita-se: o perfil alimentar de usuários em unidades de saúde, alimentação funcional, vitamina D no desenvolvimento de crianças, comportamento alimentar, avaliação da composição corporal em praticantes de treinamento resistido, o aleitamento materno e hábitos alimentares em crianças de 6 meses a 2 anos. São conteúdos atualizados, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico, profissional e tecnológico.

A procura por exercícios físicos e alimentos que contribuem para o bem-estar e prevenção de patologias do indivíduo aumentou-se nos últimos anos. Desse modo, a tecnologia de alimentos deve acompanhar a área da nutrição com o objetivo de desenvolver novos produtos que atendam a este público. No entanto, é preocupante o grande número de pessoas que buscam realizar exercícios físicos e “dietas” sem o devido acompanhamento profissional, colocando em risco a sua saúde.

O livro “Alimento, Nutrição e Saúde 3” descreve trabalhos científicos atualizados e interdisciplinar em alimentos, nutrição e saúde. Resultados de pesquisas com objetivo de oferecer melhores orientações nutricionais e exercícios físicos, que possam contribuir para melhorar a qualidade de vida, obtendo uma alimentação saudável e prevenindo de possíveis patologias.

Desejo a todos (as) uma boa leitura.

Givanildo de Oliveira Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PERFIL ALIMENTAR DE USUÁRIOS COM E SEM DIABETES MELLITUS DAS UNIDADES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO/SP

Geisla dos Santos Selenguini Peracini
Paula Parisi Hodniki
Jamyle Marcela Oliveira Gonçalves
Vanessa Cristina de Moraes Gomes
Maria Tereza Cunha Alves Rios
Maria Teresa da Costa Gonçalves Torquato
Maria Eduarda Machado
Carla Regina de Souza Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.5152003121

CAPÍTULO 2..... 15

ALIMENTAÇÃO FUNCIONAL EM PACIENTES PORTADORES DE VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

Clara dos Reis Nunes
Gleice Keli Barroso Falcão de Alvarenga
Fabiola Teixeira Azevedo
Thiara Mourão Fernandes da Costa

DOI 10.22533/at.ed.5152003122

CAPÍTULO 3..... 38

A INFLUÊNCIA DA VITAMINA D NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Renata Raniere Silva de Andrade
Anne Heracléia de Brito e Silva
Gerusa Cássia Santos Oliveira
Ian Cardoso de Araujo
Igor Cardoso Araújo
Thatylla Kellen Queiroz Costa
Paulo Roberto dos Santos
Pedro Henrique Castelo Branco de Brito
Laudiceia do Nascimento Gomes
Maria de Fátima Martins Nascimento
Maria Nayara Oliveira Carvalho
Teresinha de Jesus Mesquita Cerqueira

DOI 10.22533/at.ed.5152003123

CAPÍTULO 4..... 48

EXAMINANDO ASPECTOS DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Itana Nascimento Cleomendes dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.5152003124

CAPÍTULO 5.....	57
ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES INGRESSANTES EM UMA ESCOLA PÚBLICA FEDERAL NO ESTADO DA BAHIA	
Andréia Rocha Dias Guimarães	
DOI 10.22533/at.ed.5152003125	
CAPÍTULO 6.....	66
AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E O PERFIL ALIMENTAR DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO	
Fábio Martins Inácio Tavares	
Evandro Marianetti Fioco	
Edson Donizetti Verri	
DOI 10.22533/at.ed.5152003126	
CAPÍTULO 7.....	76
SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D NO TRATAMENTO COADJUVANTE DA DEPRESSÃO	
Maria Luiza Lucas Celestino	
Priscilla de Oliveira Mendonça Freitas	
Francisco Eudes de Sousa Júnior	
Orquidéia de Castro Uchôa Moura	
Camila Araújo Costa Lira	
Roseane Carvalho de Souza	
Ana Mayara Setúbal	
Ícaro Moura Ramos	
Márcia Mõany Araújo Oliveira	
Marcela Myllene Araújo Oliveira	
Andreson Charles de Freitas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.5152003127	
CAPÍTULO 8.....	90
O ALEITAMENTO MATERNO E SEU IMPACTO SOCIAL	
Claudia Cristina Dias Granito Marques	
Maria Laura Dias Granito Marques	
DOI 10.22533/at.ed.5152003128	
CAPÍTULO 9.....	99
O POTENCIAL NEUROPROTETOR DA SILIMARINA NA DOENÇA DE ALZHEIMER	
Mariany de Alencar	
Jorge Rafael dos Santos Junior	
Mikaelly de Sousa Guedes	
Joyce Gomes de Sousa	
Micaelly Alves dos Santos	
Francisca Taiza de Souza Gomes	
Ionara Jaine Moura Oliveira	
Maria Letícia Saraiva de Oliveira Milfont	
Angelica Kelly Santos de Lima	
Rita de Cassia Moura da Cruz	

Antonia Alicyanny Noronha
Ana Cibele Pereira Sousa
DOI 10.22533/at.ed.5152003129

CAPÍTULO 10..... 107

ASSOCIAÇÃO DA OBESIDADE, BEBIDAS ALCOÓLICAS E CARNES VERMELHAS COM A NEOPLASIA COLORRETAL

Camylla Machado Marques
Evilanna Lima Aruda
Luana Nascimento
Mirian Gabriela Martins Pereira
Thulio César Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.51520031210

CAPÍTULO 11..... 115

TRANSIÇÃO NUTRICIONAL E SUA RELAÇÃO COM A PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM ÍNDIOS

Gustavo Galdino de Meneses Barros
Anita Ferreira de Oliveira
Camila Moreira da Costa Alencar
Hérica do Nascimento Sales Farias
Alane Nogueira Bezerra
Camila Pinheiro Pereira
Natasha Vasconcelos Albuquerque
Ana Patrícia Nogueira Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.51520031211

CAPÍTULO 12..... 121

VULNERABILIDADE À DEPRESSÃO E ALTERAÇÕES DO ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Brunna Luise do Nascimento Barboza
Débora Lisboa de Almeida Neves Silva
Iara Moraes Filgueira Pachioni
Islany Kevelly Almeida de Melo

DOI 10.22533/at.ed.51520031212

CAPÍTULO 13..... 129

EFEITO HIPOGLICEMIANTE DO ALHO (*ALLIUM SATIVUM* L.) NO DIABÉTICO

Anita Ferreira de Oliveira
Camila Moreira da Costa Alencar
Eric Wenda Ribeiro Lourenço
Gustavo Galdino de Meneses Barros
Mirla Ribeiro dos Santos
Hérica do Nascimento Sales Farias
Alane Nogueira Bezerra
Camila Pinheiro Pereira
Natasha Vasconcelos Albuquerque
Ana Patrícia Nogueira Aguiar

Maria Anizete de Sousa Quinderé

DOI 10.22533/at.ed.51520031213

CAPÍTULO 14..... 134

ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL EM PACIENTES PORTADORES DE FIBROSE CÍSTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Tanmara Kelvia Oliveira da Costa Almeida

Priscylla Tavares Almeida

Juliana Alexandra Parente Sa Barreto

Carla Maria Bezerra de Menezes

Yasmin Trindade Evangelista de Araújo

Priscille Fidelis Pacheco Hartcopff

Marjorie Correia de Andrade

Alessandra Cabral Martins

Paloma de Sousa Bezerra

Paulina Nunes da Silva

Esaú Nicodemos da Cruz Santana

Rejane Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.51520031214

CAPÍTULO 15..... 141

ESPESSURA DO MÚSCULO ADUTOR DO POLEGAR EM PACIENTES PRÉ-TRANSPLANTE HEPÁTICO

Ana Carolina Cavalcante Viana

Ana Filomena Camacho Santos Daltro

Anarah Suellen Queiroz Conserva Vitoriano

Synara Cavalcante Lopes

Carolina Frazão Chaves

Lília Teixeira Eufrásio Leite

Priscila Taumaturgo Holanda Melo

Renata Kellen Cavalcante Alexandrino

Helen Pinheiro

Ana Raquel Eugênio Costa Rodrigues

Priscila da Silva Mendonça

Mileda Lima Torres Portugal

DOI 10.22533/at.ed.51520031215

CAPÍTULO 16..... 148

USO DO DINAMÔMETRO COMO PREDITOR DE FORÇA MUSCULAR E DESNUTRIÇÃO HOSPITALAR: RELATO DE CASO

Laysa Avanzo Corsi

Amanda Dorta Maestro

Carolina Augusto Rezende

Renata Perucelo Romero

DOI 10.22533/at.ed.51520031216

CAPÍTULO 17.....	155
HÁBITOS ALIMENTARES E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 6 MESES A 2 ANOS QUE FAZEM ACOMPANHAMENTO NA UBS ENEDINO MONTEIRO DO BAIRRO PÊRA NO MUNICÍPIO DE COARI-AM	
Juliane de Oliveira Medeiros	
Karina de Melo Vasconcelos	
Oziane Carvalho Fonseca	
Regina dos Santos Silva	
Juliana Helen Ferreira Braga	
Luziane Lima Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.51520031217	
CAPÍTULO 18.....	160
INSEGURANÇA ALIMENTAR MODERADA E GRAVE EM GESTANTES ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – ACRE	
Cibely Machado de Holanda	
Bárbara Teles Cameli Rodrigues	
Débora Melo de Aguiar	
Thaíla Alves dos Santos Lima	
Andréia Moreira de Andrade	
Fernanda Andrade Martins	
Alanderson Alves Ramalho	
DOI 10.22533/at.ed.51520031218	
CAPÍTULO 19.....	175
USO DE PROBIÓTICOS COMO NOVA ABORDAGEM COMPLEMENTAR NA TERAPIA DA ACNE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Luiza Bühler	
Morgana Aline Weber	
Patrícia Weimer	
Rochele Cassanta Rossi	
DOI 10.22533/at.ed.51520031219	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	186
ÍNDICE REMISSIVO.....	187

CAPÍTULO 5

ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES INGRESSANTES EM UMA ESCOLA PÚBLICA FEDERAL NO ESTADO DA BAHIA

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 26/10/2020

Andréia Rocha Dias Guimarães

Instituto Federal de Educação Ciência e
Tecnologia da Bahia (IFBA)
Barreiras – BA
<http://lattes.cnpq.br/2043037937276450>

RESUMO: Objetivo: avaliar o estado nutricional dos estudantes ingressantes nos três cursos oferecidos em uma escola federal de ensino médio, no município de Barreiras – BA, no ano de 2019. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, de natureza descritiva com adolescentes de ambos os sexos, no qual realizou-se avaliação antropométrica da amostra. Foram aferidos o peso, altura, circunferência da cintura (CC), do quadril (CQ) e pressão arterial (PA). O desfecho foi categorizado segundo o índice de massa corporal (IMC) e a relação cintura-quadril (RCQ). Para a análise dos dados quantitativos utilizou-se o programa estatístico SPSS e os dados foram descritos pela frequência e média. **Resultados:** Um total de 73 estudantes foram avaliados, a média de idade foi de 15 anos, com faixa etária que variou entre 14 e 17 anos. A amostra era composta por 49,3% do sexo masculino e 50,7% do sexo feminino. Quanto ao estado nutricional da amostra 76,7% foram classificados com eutrofia, 9,6% com baixo peso e 13,7% com sobrepeso. **Conclusão:** Os achados são importantes e mostram a vulnerabilidade

dos adolescentes frente à transição nutricional, e sugerem a implementação de estratégias de atenção integral a saúde do adolescente

PALAVRAS - CHAVE: adolescência; estado nutricional; antropometria.

NUTRITIONAL STATUS OF ADOLESCENTS ENTERING A FEDERAL PUBLIC SCHOOL IN THE STATE OF BAHIA

ABSTRACT: Objective: to assess the nutritional status of students entering the three courses offered at a federal high school, in the city of Barreiras - BA, in 2019. **Methodology:** this is a cross-sectional, descriptive study with adolescents from both genders, in which the sample was anthropometric assessed. Weight, height, waist circumference (WC), hip (QC) and blood pressure (BP) were measured. The outcome was categorized according to body mass index (BMI) and waist-to-hip ratio (WHR). For the analysis of quantitative data, the statistical program SPSS was used and the data were described by frequency and mean. **Results:** A total of 73 students were evaluated, the average age was 15 years, with an age range that varied between 14 and 17 years. The sample consisted of 49.3% males and 50.7% females. As for the nutritional status of the sample, 76.7% were classified as eutrophic, 9.6% were underweight and 13.7% were overweight. **Conclusion:** The findings are important and to show the vulnerability of adolescents to the nutritional transition, and suggest the implementation of comprehensive health care strategies for adolescents.

KEYWORDS: adolescence; nutritional status; anthropometry.

1 | INTRODUÇÃO

A adolescência compreende o período da vida que se inicia aos 10 anos de idade e se estende até os 19 anos, ocorrendo, durante este percurso intensas transformações físicas, psicológicas e comportamentais, coexistindo um elevado ritmo de crescimento e importantes fenômenos maturativos (SBP, 2018). O adolescente passa por transformações físicas e fisiológicas que modificam sua composição corporal e proporcionam crescimento e desenvolvimento. A forma como ocorrem estas transformações varia consideravelmente entre os indivíduos, sendo que fatores sociais, culturais e econômicos envolvidos neste processo podem acentuar ainda mais as diferenças já existentes entre os adolescentes de mesma idade e sexo (LOURENÇO, TAQUETTE; HASSELMANN, 2011).

Wolf et al. (2019), afirmam que, pelo fato da adolescência ser uma fase de risco nutricional, podendo estar associado a doenças crônicas na vida adulta, tem-se priorizado a vigilância nutricional nessa fase, para que se possa avaliar e intervir no comportamento alimentar, prevenindo assim os prejuízos ao crescimento e à saúde desse grupo. As intensas transformações físicas, psíquicas e sociais ocorridas neste período acabam por influenciar o comportamento alimentar dos adolescentes, que se tornam suscetíveis a preferências alimentares que podem acarretar hábitos inadequados e deficiências nutricionais. Com isso o monitoramento do estado nutricional se torna importante para todas as faixas de idade, principalmente na adolescência, onde o crescimento pode ser comprometido. Se isso for percebido precocemente pode-se prevenir possíveis agravos à saúde e riscos de morbimortalidade, especialmente com a crescente prevalência de sobrepeso/obesidade no Brasil e no mundo (CONDE et al., 2018).

A avaliação do estado nutricional tem se tornado um instrumento cada vez mais importante no estabelecimento de situações de risco, no diagnóstico nutricional e no planejamento de ações de promoção à saúde e prevenção de doenças. Sua importância é reconhecida por que auxilia no acompanhamento do crescimento e do estado de saúde do adolescente, ajudando assim na detecção precoce de distúrbios nutricionais, sejam eles a desnutrição ou a obesidade (SBP, 2009).

É possível através da avaliação do estado nutricional dos indivíduos promover a proteção à saúde, utilizando-se de métodos antropométricos, dietéticos e bioquímicos. O uso isolado da antropometria vem se tornando capaz de realizar diagnóstico nutricional de adultos e crianças, sendo uma ferramenta indicadora do estado nutricional em idosos e adolescentes (VASCONCELOS, 2007).

Através da antropometria é possível rastrear o excesso de peso, fator de risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como também a desnutrição, fator de risco para doenças infectocontagiosas. A avaliação constante do estado nutricional do estudante

adolescente, serve como prevenção à obesidade e às DCNT na vida adulta. Ademais, a avaliação antropométrica possui um custo baixo, sendo de fácil acesso e aplicabilidade, além de poder ser utilizada por diversos profissionais de saúde na rotina do acompanhamento nutricional (MONTARROYOS, 2013).

Em função da importância dessa temática, o objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional dos estudantes ingressantes nos três cursos oferecidos em uma escola federal de ensino médio, no município de Barreiras – BA, no ano de 2019.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, de natureza descritiva, realizado com adolescentes ingressos no ano de 2019, numa escola pública federal, localizada na área urbana da cidade de Barreiras, Bahia, Brasil. O Município situa-se no oeste do estado da Bahia, a 900 km da capital Salvador, com uma população estimada 156.975 habitantes (IBGE, 2020).

A amostra do estudo foi composta por estudantes de ambos os sexos, que realizaram matrícula no ano letivo de 2019, em um dos três cursos técnicos integrados no ensino médio: técnico em edificações, alimentos e bebidas ou informática. Critérios de inclusão: aceitaram participar do estudo e entregaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado pelos pais ou responsáveis. Critérios de exclusão: escolares que apresentarem alguma limitação que impedissem a aferição das medidas antropométricas ou que não entregaram o TCLE assinado.

A coleta dos dados foi realizada no laboratório de Enfermagem da própria escola, pela pesquisadora e por uma equipe previamente treinada para a pesquisa, com horário previamente agendado com os estudantes. Consistiu-se, essencialmente, de uma avaliação antropométrica, na qual foram aferidos o peso, altura, índice de massa corporal (IMC), circunferência da (CC), circunferência do quadril (CQ) e pressão arterial (PA).

A CC foi avaliada seguindo sugestão de um estudo brasileiro feito no Rio de Janeiro por RÉMEDIOS, et al, (2015). A relação cintura-quadril (RCQ) foi classificada seguindo parâmetros da OMS. Posteriormente os dados de IMC foram classificados pelos pontos de corte da WHO e a Pressão Arterial segundo FLYNN, et al (2017).

A análise dos dados quantitativos foi realizada por meio do programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) for Windows versão 18.0. Os dados foram descritos pela frequência simples das variáveis e média.

3 | RESULTADOS

Um total de 73 alunos ingressantes foram avaliados neste estudo. A análise descritiva das participantes do estudo está apresentada na tabela 1. A faixa etária da amostra variou entre 14 e 17 anos, com média de idade de 15 anos, 28,8% eram do curso

de Técnico em Alimentos e Bebidas, 41,1 % eram ingressantes do curso de Edificações e 30,1% ingressantes no curso de Informática.

Variáveis	Frequência % (n)
Idade (anos)	
14	5,5 (04)
15	50,7 (37)
16	32,8 (24)
17	11 (08)
Sexo	
Feminino	50,7 (37)
Masculino	49,3 (36)
Curso Técnico	
Alimentos e Bebidas	28,8 (21)
Edificações	41,1 (30)
Informática	30,1 (22)
Estado nutricional (IMC)	
Desnutrição	9,6 (7)
Eutrofia	76,7 (56)
Excesso de peso	13,7 (10)
Circunferência da cintura (CC)	
Normal	20,6 (15)
Elevada	79,4 (58)
Relação cintura-quadril (RCQ)	
Normal	58,9 (43)
Elevada	41,1 (30)
Pressão Arterial	
Normal	79,4 (58)
Elevada	20,6 (15)

Tabela 1. Características dos ingressantes do Ensino Médio Técnico. Barreiras, Bahia.

Observou-se que 49,3% (n=36) dos ingressantes são do sexo masculino e 50,7% (n=37) são do sexo feminino, a amostra é relativamente proporcional em quantidades para cada gênero. Dos estudantes do sexo masculino, 72,2% (n=26) estão eutróficos segundo o IMC, 13,9% (n=5) estão com baixo peso e a mesma quantidade 13,9% (n=5) encontram-se com sobrepeso. Nas ingressantes do sexo feminino encontramos 81,1% (n=30) eutróficas, 13,5% (n=5) com sobrepeso e 5,4% (n=2) encontravam-se abaixo do peso. Quando avaliamos a CC encontramos 83,3% (n=30) dos ingressantes do sexo masculino com circunferência elevada e apenas 16,7% com circunferência normal; nas meninas a circunferência da cintura elevada esteve presente em 75,7% (n=28) e a circunferência classificada como normal em 24,3% (n=9).

Quando avaliamos a RCQ o que encontramos entre meninos e meninas foi a prevalência de 30,5% (n=11) e 51,4% (n=19) respectivamente, classificados com alto risco para complicações metabólicas. A avaliação da pressão arterial sistêmica evidenciou que

20,6% da amostra apresentou PA elevada desses, 86,7% (n=13) eram do sexo masculino e 13,3% (n=2) do sexo feminino, apenas 33,4% (n=5) da amostra total que apresentou pressão elevada estava com excesso de peso.

4 | DISCUSSÃO

A avaliação antropométrica em adolescentes é bastante dificultada, isso porque é nessa fase em que o copo passa por transformações importantes, sendo o momento de transição da fase infantil para a fase adulta. Outro fator importante é a falta de ponto de cortes de referência. Alguns autores sugerem pontos de corte, porém alguns pontos como a CC e RQC continuam sem valores consolidados como referência (GOMES, 2010).

Tem crescido o número de estudos que buscam propostas para padronização de valores críticos para a medida de CC e RCQ por exemplo, porém ainda são poucos, e os mesmos queixam-se sempre da inexistência de uma padronização de pontos de corte, percentis ou de um parâmetro classificatório brasileiro para o excesso de adiposidade abdominal de crianças e adolescentes (LOURENÇO, 2011). Alguns estudos julgam inapropriado o uso da RCQ para esta faixa etária, já que a largura pélvica se modifica rapidamente durante o estirão do crescimento, e o índice pode estar refletindo mais essa variação do que, propriamente, o acúmulo de gordura (SOAR, 2004).

Talvez a inexistência destes padrões de referência seja a causa da escassez dos estudos epidemiológicos relacionados à obesidade central, o que conseqüentemente, dificulta na identificação precoce da população de risco e na adoção de políticas e estratégias de intervenção, podendo ainda incidir em erros de estimação e combate a mesma.

O avanço epidemiológico caracterizado pelo aumento da obesidade e síndrome metabólica nos adultos nos últimos anos, também tem atingindo as crianças e adolescente, por isso a importância da adoção de medidas e padrões de referência que ajudem no diagnóstico precoce (PEREIRA et al., 2010).

Com relação ao IMC já temos valores consolidados e muito utilizados, porém como se trata de indivíduos adolescentes com o corpo em transformação, as medidas não devem ser usadas isoladamente, é necessário relacioná-las com outras, porém no momento de identificar a obesidade central a utilização da CC, fica limitada e a mercê dos pontos de corte sugeridos por pesquisadores de outros países. (FERNANDÉZ et al. 2004; LI et al., 2006, MORENO et al., 2007).

A avaliação do estado nutricional é de extrema importância e numerosos estudos vêm demonstrando que a obesidade central, têm forte associação com disfunções cardíacas, metabólicas e hemodinâmicas. Há evidências de que a obesidade e os demais fatores de risco cardiovascular tendem a se agregar na infância e permanecer até a vida adulta, sendo associadas com dislipidemias, diabetes, hipertensão arterial, entre outras, causando problemas importantes na população em geral, tanto em aspectos fisiológicos,

como emocionais e econômicos (SILVA, 2016).

A identificação precoce de indivíduos em risco para doenças crônicas, bem como a implementação paralela de ações intervencionistas a grupos etários específicos (crianças e adolescentes), as quais estariam incluídas a promoção da atividade física e hábitos alimentares saudáveis é fundamental para reverter ou estabilizar o cenário epidemiológico. (PEREIRA et al., 2010).

Apesar da grande maioria da amostra ser classificada com eutrofia segundo o IMC, o achado que chamou atenção foi a prevalência de CC elevada, esse fato também foi encontrado em outros estudos onde evidenciam o crescimento da obesidade abdominal, avaliada pela CC, em decorrência da obesidade geral, avaliada pelo IMC, em estudos feitos nas últimas décadas em crianças e adolescentes do Reino Unido e Espanha. (MCCARTHY; et al. 2001; MCCARTHY; et al. 2003; MORENO et al; 2005; MORENO et al., 2007). Um estudo transversal apresentado por Carneiro (2017) realizado em escolas públicas e privadas de Goiânia (GO), analisou adolescentes de 12 a 18 anos com uma amostra total de 1.169 e encontrou prevalência 21,2% de excesso de peso. Neste estudo, a prevalência de excesso de peso entre a amostra foi de 13,7% bem abaixo do estudo realizado por Carneiro (2017).

Alguns estudos mostram uma variação na prevalência de excesso de adiposidade abdominal entre 6% a 51,7%, neste estudo a prevalência alcançou 79,4%. Provavelmente essa variação não seria tão grande se houvesse uma uniformização nos pontos de corte e/ou percentis. Como este estudo é baseado em amostra de estudantes de uma única escola; consideramos como não representativo da população. Sendo assim, os resultados não devem ser extrapolados para a população de adolescentes em geral, e a comparação com outros estudos deve ser cautelosa. Em um estudo epidemiológico transversal com 930 adolescentes de 14 a 19 anos, residentes na cidade de São José, SC, encontrou uma prevalência de obesidade abdominal de 10,6% para a amostra total (CASTRO, 2016). Bozza (2016) em um estudo com 1.242 alunos matriculados em escolas públicas da cidade de Curitiba (PR) encontrou prevalência de 18,2% de pressão arterial elevada.

Um estudo realizado com estudantes do ensino médio da rede pública de ensino no estado de Pernambuco, com amostra de 6.039 estudantes com faixa etária de 14 a 19 anos encontrou prevalência de pressão arterial elevada de 7,3%, esse estudo encontrou quase o triplo de prevalência, encontrando o valor de 20,6% sobre a amostra (SANTANA et al. 2017).

Outro estudo transversal desenvolvido nas escolas públicas estaduais de Campina Grande, PB, Brasil, com 576 adolescentes de 15 a 19 anos, encontrou que a adiposidade abdominal e o sexo masculino representam importantes fatores de risco cardiovascular em adolescentes, no atual estudo encontramos uma prevalência maior do sexo masculino dentre aquele que apresentaram pressão arterial elevada (COSTA, 2017).

Uma das principais limitações desse estudo foi a não realização da avaliação da

maturação sexual, tarefa complexa a ser implementada em estudos de nível populacional. Tal avaliação é relevante, pois ocorrem mudanças importantes na composição corporal durante a puberdade e há diferenças na ocorrência dessas mudanças entre os sexos.

5 | CONCLUSÃO

Os estudantes avaliados seguem a tendência da transição nutricional vivenciada no país, em que há uma redução de déficits indicativos de desnutrição e um aumento do excesso de peso. Isso é reflexo do processo de urbanização, que tem resultado no aumento da ingestão de alimentos calóricos e na redução da atividade física. Uma limitação do estudo é o fato de representar uma realidade específica de escolares selecionados a partir de uma amostra de conveniência, o que impossibilita a generalização dos resultados. E, por isso, estudos mais abrangentes devem ser realizados a partir das hipóteses levantadas. Os achados desta pesquisa são importantes, pois proporcionam aos profissionais de saúde visualizarem a vulnerabilidade dos adolescentes frente à transição nutricional, e a partir de uma atitude reflexiva, implementarem estratégias de atenção integral a saúde do adolescente. Tais estratégias devem estar voltadas para promoção da saúde por meio do estímulo a uma nutrição adequada para toda a população e, em especial, para os adolescentes em idade escolar. A educação nutricional no ambiente escolar é um bom começo para adoção de hábitos alimentares saudáveis que perpetuarão ao longo da vida desses indivíduos. Entretanto, ressalta-se a necessidade de desenvolver estudos que possibilitem o conhecimento dos determinantes sociais relacionados à saúde do adolescente a fim de melhor planejar as ações propostas.

REFERÊNCIAS

BOZZA, R. et al. High Blood Pressure in Adolescents of Curitiba: Prevalence and Associated Factors. **Arq. Bras. Cardiol.** São Paulo, v. 106, n. 5, p. 411-418, 2016.

CARNEIRO, C. S.; et al. Excesso de peso e fatores associados em adolescentes de uma capital brasileira. **Rev. bras. epidemiol.** v.20, n.02,2017.

CASTRO, J. A. C.; NUNES, H. E. G.; SILVA, D. A. S. Prevalence of abdominal obesity in adolescents: association between sociodemographic factors and lifestyle. **Rev. paul. pediatr.** São Paulo, v. 34, n. 3, p. 343-351, 2016.

COSTA, I. F. A. F. et al. Adolescentes: comportamento e risco cardiovascular. **J. vasc. bras.** Porto Alegre, v. 16, n. 3, p. 205-213, 2017.

FERNANDÉZ, J. R. et al. Waist circumference percentiles in nationally representative samples of African-American, European-American, and Mexican-American children and adolescents. **Journal of Pediatrics**, v. 145, n. 4, p. 439-444, 2004.

FLYNN, J. T; KALBER, D. C; BAKER-SMITH, C. M; et al. Clinical Practice Guideline for Screening and Management of High Blood Pressure in Children and Adolescents. **Pediatrics**. ed. 140, n. 3, 2017.

GOMES, F. S; ANJOS, L. A; VASCONCELLOS, M. T.L. Antropometria como ferramenta de avaliação do estado nutricional coletivo de adolescentes. **Rev. Nutr., Campinas**. v. 23, n. 4, p. 591-605, 2010.

LI, C. et al. Recent trends in waist circumference and waist-height ratio among US children and adolescents. **Pediatrics**. v. 118, n. 5, p. 1390-1398, 2006.

LOURENÇO, A. M; TAQUETTE, S. R; HASSELMANN, M. H. Avaliação nutricional: antropometria e conduta nutricional na adolescência. **Adolesc Saude**. v. 8, n. 1, p. 51-58, 2011.

MCCARTHY, H. D; JARRETT, K. V; CRAWLEY, H. F. The development of waist circumference percentiles in British children aged 5.0-16.9 y. **European Journal of Clinical Nutrition**. v. 55, n. 10, p. 902-907, oct. 2001.

MONTARROYOS, E. C. L; COSTA, K. R. L; FORTES, R. C. Antropometria e sua importância na avaliação do estado nutricional de crianças escolares. **Com. Ciências Saúde**. Ed. 24, n.1, p.21-26, 2013.

MORENO, L. A. et al. Body fat distribution reference standards in spanish adolescents: the AVENA Study. **International Journal of Obesity**. v. 31, n. 12, p. 1798-1805, 2007.

MORENO, L. A. et al. Secular trends in waist circumference in Spanish adolescents, 1995 to 2000-02. **Archives of Disease in Childhood**. v. 90, n. 8, p. 818-819, 2005.

PEREIRA, P. F. et al. Circunferência da cintura como indicador de gordura corporal e alterações metabólicas em adolescentes: comparação entre quatro referências. **Revista da Associação Médica Brasileira**. São Paulo, v. 56, n. 6, p. 665-669, 2010.

REMEDIOS, J. L. et al. Percentis para o perímetro de cintura de adolescentes do município do Rio de Janeiro. **Rev. Nutr.** v. 28, n. 3, p. 265-275, Campinas- SP, 2015.

SANTANA, F. S. et al. Association between active commuting and elevated blood pressure in adolescents. **Einstein (São Paulo)**. São Paulo, v.15, n.4, p.415-420, 2017.

SOAR, C; VASCONCELOS, Francisco de Assis Guedes de; ASSIS, Maria Alice Altenburg de. A relação cintura quadril e o perímetro da cintura associados ao índice de massa corporal em estudo com escolares. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 1609-1616, Dec. 2004.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Avaliação nutricional da criança e do adolescente**: manual de orientação. São Paulo, 112 p., 2009.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Manual de Alimentação da infância à adolescência**. Departamento de Nutrologia, 4 ed. São Paulo: SBP, 2018 172p.

VASCONCELOS, F. A. G. **Avaliação Nutricional de Coletividades**. UFSC. Ed. 4, Florianópolis- SC, 2007.

WOLF, V. L. W. et al. Efetividade de programas de intervenção para obesidade com base em orientações para escolares adolescentes: revisão sistemática. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v. 37, n. 1, p. 110-20, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 46, 57, 58, 64, 136, 161, 164, 165, 166, 167

Aleitamento Materno 9, 11, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

Alho 12, 28, 30, 129, 130, 131, 132, 133

Alimentação Saudável 9, 1, 11, 15, 17, 25, 26, 27, 32, 36, 48, 49, 50, 56, 66, 74, 107, 108, 113

Alimentos Funcionais 15, 17, 27, 28, 29, 30, 33, 36, 130, 131, 133

Alzheimer 11, 99, 100, 101, 102, 105, 106

Antropometria 57, 58, 64, 146

Avaliação Nutricional 64, 125, 127, 135, 137, 142, 145, 146, 147, 149, 156

C

Câncer 11, 23, 41, 43, 44, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 150

Carne Vermelha 107, 108, 109, 110

Comportamento alimentar 9, 10, 1, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 58

Composição Corporal 9, 11, 58, 63, 66, 67, 68, 71, 73, 74, 75, 152

Consumo Alimentar 3, 5, 6, 8, 12, 66, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 119, 158, 159, 162

Crianças 9, 14, 18, 21, 41, 44, 46, 47, 50, 52, 58, 61, 62, 64, 96, 130, 136, 138, 139, 140, 155, 156, 157, 158, 162, 165

D

Depressão 11, 12, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 162, 176

Desnutrição 13, 2, 16, 24, 26, 50, 52, 58, 60, 63, 72, 122, 125, 126, 128, 135, 136, 137, 138, 142, 145, 146, 148, 150, 152, 153

Diabetes Mellitus 10, 1, 2, 3, 4, 6, 12, 13, 14, 92, 130, 131, 133

Dinamômetro 148, 149, 150, 151, 152, 153

Dobras Cutâneas 69, 71, 118

Doenças Crônicas 1, 2, 12, 13, 14, 17, 25, 27, 46, 50, 58, 62, 73, 82, 83, 115, 116, 117, 118, 130

E

Enfermagem 1, 3, 4, 34, 35, 52, 54, 55, 59, 90, 98, 154

Estado Nutricional 11, 12, 14, 12, 16, 17, 24, 25, 26, 34, 35, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 115, 116, 121, 122, 123, 125, 126, 128, 134, 136, 137, 139, 142, 143, 144, 146, 148, 150, 152, 153,

155, 156, 157, 158, 159, 162, 169

Estresse Oxidativo 100, 101, 102, 103

Exercício físico 66, 68

F

Fatores de Risco 12, 14, 33, 61, 62, 80, 107, 108, 109, 113

Fibrose Cística 13, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Fisioterapia 38, 39, 42, 76, 152, 153

H

Hábitos Alimentares 9, 14, 1, 4, 6, 11, 12, 15, 17, 25, 33, 50, 52, 62, 63, 66, 67, 108, 109, 115, 117, 123, 155, 156, 157, 158

Hipertensão 12, 1, 2, 4, 14, 45, 61, 91, 115, 117, 118, 120, 130, 131, 133, 149, 162

Hipoglicemiante 12, 129, 130, 131, 132

I

Imunidade 15, 17, 21, 23, 25, 43

N

Neoplasia Colorretal 12, 107, 108, 109, 110, 112

Nutrição 2, 9, 12, 15, 17, 25, 26, 31, 33, 35, 36, 37, 48, 49, 50, 54, 55, 63, 68, 74, 75, 76, 79, 91, 98, 114, 117, 120, 121, 128, 135, 137, 138, 141, 146, 148, 150, 159, 169, 176, 185

P

Pacientes oncológicos 12, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 152

Perfil Antropométrico 66, 69

População Indígena 115, 116, 117

Prevenção Primária 108

Q

Qualidade de vida 9, 3, 11, 15, 16, 17, 25, 33, 42, 96, 115, 117, 124, 125, 126, 127, 136, 176, 182

S

Sarcopenia 149, 150, 151, 153, 154

Saúde Mental 77, 79, 80, 127

Silimarina 11, 99, 100, 101, 102, 103, 104

T

Transição nutricional 12, 1, 2, 57, 63, 115, 116, 117, 118, 119, 120

Transplante hepático 13, 141, 142, 143, 145, 146

Treinamento Resistido 9

V

Vitamina D 10, 11, 38, 39, 42, 45, 46, 47, 76, 82, 85, 86, 87

Alimento, Nutrição e Saúde 3

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Alimento, Nutrição e Saúde 3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

